

PROJETO PRÓ-GESTÃO DE RESÍDUOS DA UFPel

PAULO ROBERTO DA ROSA DUARTE¹; **MARCOS VINICIUS GODECKE²**

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – ambientche@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – marcosgodecke@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) são importantes fontes geradoras devido à diversidade de atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no seu âmbito. Dar destinação sustentável para os materiais recicláveis gerados nas dependências da UFPel e mensurar a quantidade de unidades que estão segregando os materiais é um importante dado a gestor ambiental para a construção do seu plano de Gestão dos Resíduos Sólidos da UFPel.

A excessiva geração de resíduos e a sua destinação final ambientalmente adequada é um dos problemas ambientais da atualidade sendo fundamental ao gestor ambiental poder mensurar a situação atual da Universidade, com isso poder orientar as unidades acadêmicas e administrativas da UFPel para a sua correta segregação e destinação dos materiais recicláveis, da utilização correta das lixeiras e de organizar a coleta seletiva de recicláveis gerados nas suas dependências, bem como, saber o volume gerado e a quantidade de materiais entregues à cooperativa conveniada.

Durante o ano de 2014, como ação do projeto de extensão Reciclar Pelotas, em parceria com a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA/PRAINFRa) da Universidade, foi efetuado diagnóstico da destinação dos resíduos recicláveis. Dentre as quarenta unidades sediadas fora dos campus Anglo e Capão do Leão, observou-se que em apenas dez ocorria a segregação destes materiais. Nas demais, observou-se que o descarte deste tipo de resíduo ocorria junto à parcela de rejeitos, entregue à coleta convencional de lixo da cidade.

Em reunião ocorrida em 20 de novembro 2014, foi manifestado o desejo mútuo (CGA e Projeto de Extensão) da implementação de ações relacionadas à orientação da comunidade acadêmica para a segregação, bem como o auxílio aos gestores das diversas dependências da Universidade para a implantação da destinação sustentável dos materiais recicláveis.

2. METODOLOGIA

A UFPel é uma geradora de Resíduos e por força da lei 12.305/2010, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos, é obrigada a elaborar um Plano de Gerenciamento destes Resíduos bem como a estabelecimento de metas de reciclagem.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, estabelece a responsabilidade com partilhada pela melhor destinação tecnicamente viável para os resíduos, de modo a destinar para os aterros sanitários apenas a parcela economicamente inviável, considerada rejeitos (BRASIL, 2010). No seu artigo 7º, inclui a reciclagem e o incentivo à indústria da reciclagem entre os objetivos da lei e no artigo 8º, coloca com o instrumento o estabelecimento de cooperação técnica e financeira entre os setores público e privado para o desenvolvimento de pesquisas de novos produtos, métodos, processos e tecnologias de gestão visando à reciclagem ;

O Decreto 5.940/2006, institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis (BRASIL,2006).

Por sua vez, a Lei 11.445/2007, dispensa de licitação a contratação de cooperativas de catadores para a coleta, processamento e comercialização de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) recicláveis ou reutilizáveis (GODECKE,2013).

As exigências legais vêm de encontro à necessidade da inserção social dos catadores e a qualificação da gestão das suas associações e cooperativas, fundamentadas em Brasil (2011), IPEA (2010; 2012) e CEMPRE (2012).

Pelo relato da situação dos catadores no Brasil, das perdas econômicas e ambientais pelo aterro de materiais recicláveis e compostáveis e por retratar a necessidade da disseminação do serviço de coleta seletiva entre os municípios brasileiros.

Inserida neste contexto, a UFPel é chamada a fazer a sua parte com relação à educação e orientação das unidades da UFPel para a reciclagem, a metodologia compreende:

Elaboração de calendário, de modo que todas as unidades sejam visitadas, prevendo-se agendamento na medida das necessidades;

Organização e aparelhamento das dependências para a segregação, concomitantes com ações de informação e educação ambiental da comunidade servidores e alunos;

Acompanhamento mensal das quantidades de materiais recicláveis coletadas pela cooperativa conveniada e ao final do projeto, em novembro de 2015, comparar a evolução deste serviço nas dependências da Universidade com os dados de diagnóstico, levantados em 2014.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento da pesquisa, foram visitadas através do agendamento, algumas das unidades da UFPel, entre elas até o momento, a Odontologia, o Centro de Artes CEArt, o Centro de Engenharias – COTADA, a

Engenharia Madeireira, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAUrb e o Centro Integrado do Mercosul.

Objetivando o levantamento nestes locais da existência de dispositivos de recolhimento dos resíduos recicláveis, das dificuldades de sua efetivação. Com ações de informação e educação ambiental para servidores, alunos e de coordenadores e prestadores de serviços de limpeza terceirizados.

Do mesmo modo, foi visitada a Cooperativa de catadores - FRAGET, para entendimento do processo da coleta dos Resíduos recicláveis, tendo sido realizadas até o momento da pesquisa, três reuniões mensais com os representantes da Cooperativa para troca de informações e do alinhamento das ações do projeto.

Quantidades de Materiais Recicláveis Coletados Cooperativa Relação BAG/Outros

UNIDADES	ABR		MAI		JUN*	
	BEG	Outro	BEG	Outro	BEG	Outro
AABB - Pronera	0	0	0	0	2	0
Agência Lagoa Mirim - ALM	6	0	0	0	0	0
Campos Anglo	0	0	24	0	10	0
Campos Capão do Leão	0	0	17	0	0	0
Centro de Engenharias - COTADA	2	0	3	4	4	4
Centro de Artes - CEArt	6	0	6	0	6	0
Centro de Pesquisas Amilcar Gigante	1	0	2	10	5	0
Engenharia Madereira	0	0	0	0	0	0
Escola Sup.de Ed. Física - ESEF	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Arq.e Urb. - FAUrb	3	0	2	0	8	0
Faculdade de Medicina - FAMED	1	0	6	0	5	0
ICH - Salles Gulart	2	0	2	0	2	0
Instituto de Ciências Humanas - ICH	6	0	7	0	8	0
PONTO EXTRA: R. Conde Poa Nº4	2	0	0	0	0	0
Total BEG /Outro	29	0	69	14	50	4

(*) Universidade em greve. Capacidade de um BAG: 1000 Kg.

Fonte: CGA-UFPel

Fonte: CGA- UFPel

4. CONCLUSÕES

Percebe-se que está ocorrendo um aumento gradativo das quantidades de materiais recicláveis pela cooperativa conveniada, bem como o registro destas coletas, pela forma correta de segregação, organização administrativa das unidades e da Cooperativa, na colocação de coletores pela Coordenação de Gestão Ambiental da UFPel CGA e Projeto de Extensão, concomitantes agindo

com ações de informação e educação ambiental dos servidores, alunos, dos cooperativados e dos terceirizados.

Com os dados dos volumes de materiais recicláveis gerados na UFPel, obtidos através do acompanhamento mensal das coletas da Cooperativa, ao final do projeto em novembro de 2015, poderemos comparar o projeto de gestão ambiental nas dependências da Universidade com os dados de diagnóstico, levantados em 2014. Neste período de abril a junho 2015, foram coletados 148 Bags, totalizando 1.480 Kg de materiais recicláveis.

Assim, ao final da pesquisa, com os dados coletados serão usados na construção do Plano de Gestão de Resíduos da UFPel pela CGA da UFPel, do estabelecimento de metas de reciclagem e da inserção social dos catadores e da qualificação da gestão da respectiva Cooperativa FRAGET.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; Altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e dá outras providências. Disponível em: Acesso em: 26 nov. 2011.

Plano Nacional de Resíduos Sólidos: Versão Preliminar para Consulta Pública. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, setembro de 2011. Disponível em: Acesso em: 12 fev. 2013.

Plano Nacional de Resíduos Sólidos: diagnóstico dos resíduos urbanos, agrosilvopastoris e a questão dos catadores. Comunicados do Ipea nº 145. Brasília, abril de 2012. Disponível em: Acesso em: 27 jun. 2011.

COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM (CEMPRE). Pesquisa Ciclosoft 2012: Radiografando a Coleta Seletiva. Disponível em: Acesso em: 27 maio 2013. GODECKE, M. V.

INSTITUTO DE PESQUISAS APLICADAS (IPEA). Pesquisa sobre Pagamento por Serviços Ambientais Urbanos para Gestão de Resíduos Sólidos. Relatório de Pesquisa. Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur). Brasília, 2010. Disponível em: Acesso em: 2 dez. 2011.

RIVETTI, L. V.; SIMONATO, D. C.; COSTA, S. O.; FIGUEIREDO, R. A.; Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais, Vol. 3, p.98-111, 2012.

A inserção da reciclagem nos mercados de carbono: avaliação da situação brasileira e estudo de caso no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tese (Doutorado em Qualidade Ambiental) Feevale, Novo Hamburgo RS, 2013.

Diagnóstico das dependências da UFPel com relação à coleta seletiva. Relatório de estágio do aluno Alcides Garcia Neto, sob a orientação do professor Marcos Vinícius Godecke e supervisão de Ana Paula Nunes, Franco Knuth e Marisa Helena Gonsalves de Moura, da Coordenação de Gestão Ambiental da UFPel. UFPel Pelotas RS, 2014.